

Casa de Cultura de Israel

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023

com Relatório dos Auditores Independentes

Casa de Cultura de Israel

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Casa de Cultura de Israel
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Casa de Cultura de Israel** (“**Entidade**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Casa de Cultura de Israel** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de junho de 2024.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Ricardo Afonso Parra

Contador CRC 1SP-237.688/O-4

Casa de Cultura de Israel

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.547.390	14.820.391
Créditos diversos	-	37.954	20.312
Despesas antecipadas	-	-	3.481
Total do ativo circulante		13.585.344	14.844.184
Não circulante			
Imobilizado	4	3.060.859	3.602.712
Total do ativo não circulante		3.060.859	3.602.712
Total do ativo		16.646.203	18.446.896

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa de Cultura de Israel

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2023	2022
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores a pagar	-	4.670	79.946
Obrigações tributárias e trabalhistas	5	431.217	381.191
Projetos a realizar	6	6.144.412	9.622.569
Total do passivo circulante		6.580.299	10.083.706
Não circulante			
Provisão para contingências	7	23.262	21.087
Total do passivo não circulante		23.262	21.087
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	9	8.342.103	7.511.178
Superávit do exercício	-	1.700.539	830.925
Total do patrimônio líquido		10.042.642	8.342.103
Total do passivo e do patrimônio líquido		16.646.203	18.446.896

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa de Cultura de Israel

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2023	2022
Receitas operacionais			
Receita com doações, contribuições e outras	10	3.470.131	2.415.464
		3.470.131	2.415.464
Despesas e receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	11	(2.546.827)	(2.012.170)
		(2.546.827)	(2.012.170)
Superávit operacional antes do resultado financeiro		923.304	403.294
Despesas financeiras	-	(3.017)	(22.637)
Receitas financeiras	-	780.252	450.268
Resultado financeiro, líquido		777.235	427.631
Superávit do exercício		1.700.539	830.925

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa de Cultura de Israel

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Superávit do exercício	1.700.539	830.925
Itens abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>1.700.539</u>	<u>830.925</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa de Cultura de Israel

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit / Déficit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.663.999	(2.152.821)	7.511.178
Incorporação do déficit do exercício anterior	(2.152.821)	2.152.821	-
Superávit do exercício	-	830.925	830.925
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.511.178	830.925	8.342.103
Incorporação do superávit do exercício anterior	830.925	(830.925)	-
Superávit do exercício	-	1.700.539	1.700.539
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.342.103	1.700.539	10.042.642

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa de Cultura de Israel

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>1.700.539</u>	<u>830.925</u>
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do déficit do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	549.715	543.183
Provisão para contingências	2.175	21.087
(Acréscimo) / decréscimo em ativos		
Créditos diversos	(17.643)	15.717
Despesas antecipadas	3.481	4.800
(Décrécimo) / acréscimo em passivos		
Fornecedores	(75.275)	74.470
Obrigações trabalhistas e tributárias	50.026	96.013
Projetos a realizar	(3.478.157)	339.330
Adiantamento de clientes	-	(18.000)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas / (originado das) atividades operacionais	<u>(1.265.139)</u>	<u>1.907.525</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(7.862)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(7.862)</u>	-
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.273.001)</u>	<u>1.907.525</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	14.820.391	12.912.866
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	13.547.390	14.820.391
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.273.001)</u>	<u>1.907.525</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa de Cultura de Israel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A **Casa de Cultura de Israel (“Entidade”)**, também conhecida como Unibes Cultural, é uma sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, declarada como de utilidade pública federal por meio de decreto datado de 03 de junho de 1992, publicado no Diário Oficial da União - DOU de 04 de setembro de 1992. A sede social da Entidade está localizada na Rua Oscar Freire, nº 2.500 - São Paulo - SP.

A Casa de Cultura de Israel tem as seguintes principais finalidades sociais:

- Intensificação das relações culturais entre entidades congêneres do Brasil e de Israel;
- Promoção e difusão da cultura brasileira, israelense e judaica;
- Organização e manutenção de museu, biblioteca, filmoteca, discoteca, pinacoteca e outras coleções que possam contribuir para a consecução de seus fins;
- Organização, patrocínio ou copatrocínio, bem como a promoção de todas as manifestações culturais, que possam contribuir para a consecução de seus fins;
- Incentivo à produção de trabalhos sobre a cultura brasileira, israelense e judaica, estabelecendo prêmios, fixando-lhes as condições e termos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 11.638/07), as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), norma brasileira de contabilidade ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucro emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislações específicas para entidades filantrópicas.

As demonstrações financeiras da Casa de Cultura de Israel do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão por sua Administração em 12 de junho de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Casa de Cultura de Israel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas--Continuação

2.2. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos e discussões judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periodicamente estas estimativas e suas premissas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

2.4. Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

2.5. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

Apuração do (déficit) / superávit do exercício

A Entidade, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas, principalmente, por meio de doações e, realização de cursos e seminários, os quais são registrados contabilmente quando recebidas em função da impossibilidade de previsão dos valores e datas de recebimento. As despesas são registradas pelo regime de competência.

Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Casa de Cultura de Israel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Imobilizado líquido

A Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, tampouco, efetuou a revisão das taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens, por entender que a estimativa utilizada para os seus bens se encontra adequada, sendo que os valores se encontram registrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 4.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Projetos incentivados

A entrada de recursos relativos aos projetos incentivados, os quais tem como característica a obrigação de aplicação dos mesmos de acordo com sua natureza, é reconhecida como um passivo da Entidade, sendo a sua utilização reduzida desta conta contábil. Referidos recursos não são considerados como uma receita ou despesa da Entidade.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.6. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Entidade espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

Casa de Cultura de Israel
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2023 e de 2022
 (Valores expressos em Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	1.484	1.000
Bancos conta movimento – recursos próprios	244.650	323.749
Aplicações financeiras – recursos próprios	7.095.252	5.236.958
Aplicações financeiras – recursos de projetos (i)	6.206.004	9.258.684
	<u>13.547.390</u>	<u>14.820.391</u>

(i) referem-se aos valores recebidos relativos a projetos culturais a executar, não representando recursos disponíveis para suas operações próprias (Nota Explicativa nº 6).

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimento em renda fixa e Certificados de Depósito Bancário - CDB com vencimentos de curto prazo, remunerados às taxas na média do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo de sua remuneração.

A receita de rendimentos financeiros (recursos próprios) líquido do Imposto de Renda Retido Na Fonte (IRRF) auferida em 2023 foi de R\$ 780.252 (R\$ 450.268 em 2022).

4. Imobilizado

	% - Taxa de depreciação anual	<u>2023</u>		<u>Imobilizado líquido</u>	<u>2022</u>
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2023</u>	<u>Imobilizado líquido</u>
Imóvel sede própria	4	12.237.532	(9.600.866)	2.636.666	3.095.279
Máquinas e equipamentos	10	2.139.286	(1.716.007)	423.279	495.799
Móveis e utensílios	10	649.979	(649.979)	-	-
Equipamentos de informática	20	205.405	(204.491)	914	11.634
		<u>15.232.202</u>	<u>(12.171.343)</u>	<u>3.060.859</u>	<u>3.602.712</u>

Resumo de movimentação

	<u>2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2023</u>
Imóvel sede própria	3.095.279	-	(458.613)	2.636.666
Máquinas e equipamentos	495.799	7.862	(80.382)	423.279
Equipamentos de informática	11.634	-	(10.720)	914
	<u>3.602.712</u>	<u>7.862</u>	<u>(549.715)</u>	<u>3.060.859</u>

	<u>2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2022</u>
Imóvel sede própria	3.538.380	-	(443.101)	3.095.279
Máquinas e equipamentos	576.703	-	(80.904)	495.799
Móveis e utensílios	6.230	-	(6.230)	-
Equipamentos de informática	24.582	-	(12.948)	11.634
	<u>4.145.895</u>	<u>-</u>	<u>(543.183)</u>	<u>3.602.712</u>

Casa de Cultura de Israel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

5. Obrigações tributárias e trabalhistas

	2023	2022
Provisão de férias e encargos a pagar	197.272	123.504
Salário a pagar	93.660	74.653
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a pagar	14.902	12.375
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) a recolher	91.863	85.789
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a pagar	30.331	46.338
Obrigações diversas	3.189	38.532
	431.217	381.191

6. Projetos a realizar

O saldo de projetos a realizar é apresentado em contrapartida dos valores recebidos de projetos culturais, cujas obrigações ainda não foram executadas. Sua origem está registrada no ativo da Entidade como conta corrente e aplicações financeiras de uso restrito. Referidos valores decorrem da captação de recursos junto a patrocinadores que se utilizam de incentivos fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

Sua composição é conforme segue:

	2023	2022
Plano Anual Unibes Cultural – Lei Rouanet	3.161.838	7.440.346
Plano Bianual Unibes Cultural – Minc Proac	2.557.982	-
A Cultura como vetor de desenvolvimento - PROAC	424.592	1.946.256
Plano Anual Unibes Cultura - PROMAC	-	234.808
A Cultura que transforma	-	1.159
	6.144.412	9.622.569

Plano Anual Unibes Cultural – Lei Rouanet

O projeto contempla a manutenção e a realização das atividades culturais da Unibes Cultural. Reúne o melhor da arte e cultura, com atividades pensadas e divididas conforme os eixos e temas: Literatura, Exposições, Inovação, Economia Criativa (cultura urbana e regional, moda, arquitetura e urbanismo, empreendedorismo criativo), Música, Cinema e Artes cênicas. Como produto secundário será oferecido uma contrapartida social que inclui um programa educativo gratuito, com ações de conscientização para importância da arte e cultura.

Em 13 de janeiro de 2020, por meio da Portaria nº 26 do Ministério do Turismo / Secretaria Especial da Cultura / Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura, a Entidade obteve a homologação da prorrogação do prazo de captação de recursos do projeto cultural, ficando autorizada a captar recursos, mediante doações ou patrocínios, na forma prevista no § 1º do artigo 18 e no artigo 26 da Lei n.º 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei n.º 9.874, de 23 de novembro de 1999, pelo prazo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Casa de Cultura de Israel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

6. Projetos a realizar--Continuação

Em 15 de janeiro de 2021, por meio da Portaria nº 25 do Ministério do Turismo / Secretaria Especial da Cultura / Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura, a Entidade teve homologado seu projeto cultural, que após atendido aos requisitos de admissibilidade estabelecidos pela Lei 8.313/91, Decreto 5.761/06 e a Instrução Normativa vigente, que passou para a fase de obtenção de doações e patrocínios.

Em 28 de setembro de 2021, por meio da ata da reunião ordinária, a CAP (Comissão de Análise de Projetos) decidiu aprovar os pedidos de alteração de projetos e de planilha orçamentária, tendo sua divulgação realizada no diário oficial em 30 de setembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo é composto pelo projeto 'Pronac 2021', compondo o saldo de R\$ 3.161.838 (em 31 de dezembro de 2022, o saldo é composto pelos projetos "Unibes Cultural 2019", "Unibes Cultural 2020 e Minc Pronac 2021, compondo o saldo de R\$ 7.440.346).

Plano Bianual Unibes Cultural – 2024 / 2025 (Minc Pronac)

O projeto contempla a manutenção e a realização das atividades culturais da Unibes Cultural durante os anos de 2024 e 2025. Reúne o melhor da arte e cultura, com a programação plural e acessível nas áreas de artes visuais, literatura, audiovisual, música, artes cênicas, design e arquitetura.

Em 31 de dezembro de 2023 o projeto apresenta o montante de R\$ 2.557.982.

A Cultura como vetor de desenvolvimento - PROAC

O Programa de Ação Cultural - ProAC é uma legislação de incentivo à cultura do Estado de São Paulo criada em 2006 através da Lei nº 12.268/2006. O Plano Anual da Unibes Cultural propiciará a continuidade das atividades da instituição ao longo do ano de 2020, com a realização de ações culturais democráticas e a implementação de uma programação voltada para todas as idades e diferentes perfis de público. Sendo prorrogado até abril de 2022.

As atividades pensadas para compor a programação da Unibes Cultural, estão divididas conforme os eixos temáticos trabalhados pela instituição: literatura, inovação, economia criativa (cultura urbana e regional, moda, arquitetura e urbanismo, empreendedorismo criativo), música, cinema e artes cênicas, dentre outros. Importante destacar que a programação definitiva somente poderá ser concluída após a aprovação do presente projeto e a captação dos recursos previstos, uma vez que a Unibes Cultural é dependente desta fonte de financiamento.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo é composto pelo Projeto Proac 2020 – A Cultura como vetor de desenvolvimento” com saldo de R\$ 424.592 (em 31 de dezembro de 2022, o saldo era de R\$ 1.946.256).

Casa de Cultura de Israel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

6. Projetos a realizar--Continuação

Plano Anual Unibes Cultural – PROMAC

O Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais – (PROMAC) tem como objetivos apoiar e promover a diversidade cultural existente no Município de São Paulo, reconhecer e patrocinar ações de produção artística e cultural, proteger o patrimônio material e imaterial do Município e ampliar o acesso e fruição de produções artísticas e culturais, inclusive locais. (Referência - art. 2º da Lei Municipal nº 15.948/2013).

Em 03 de abril de 2020, por meio da reunião ordinária pela Comissão Julgadora de Projetos, foi aprovado o projeto “Plano Anual” da Unibes Cultural.

O Projeto tem objetivo: - Dar continuidade às atividades da Casa, estimulando a produção cultural na área temática da Unibes Cultural. Trata-se de um espaço de referência e convivência, aberto gratuitamente ao público, que oferecerá regularmente eventos de cinema, música, teatro dentre outras atividades. Como objetivos, podemos ainda destacar: Contribuir na formação de público de equipamentos culturais, através do oferecimento de atividades e eventos capazes de oportunizar, com total acessibilidade, a visitação de todos os interessados em cultura e educação; Buscar em todas as suas iniciativas um alto nível de excelência de conteúdo, beneficiando o público visitante; Contribuir para o enriquecimento da programação cultural da Cidade de São Paulo; Criar conteúdos diversos, capazes de atrair o maior número possível de pessoas, especialmente as não habitualmente frequentadoras; Beneficiar diretamente àqueles em vulnerabilidade social e/ou com dificuldades a acesso de equipamentos culturais através da realização de uma ampla grade de atividades gratuitas; Divulgar amplamente toda a programação de 2019 através de mídias sociais e impressas além de newsletters. Esse trabalho será reforçado através da distribuição gratuita de programas e folders que conterão detalhes da agenda atualizada.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo é composto pelo “Projeto Promac 2019 e 2020” compondo o saldo de R\$ 234.808.

O projeto foi encerrado durante o exercício de 2023.

7. Provisões para demandas judiciais

A Entidade em curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por técnicos especialistas, avalia expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Casa de Cultura de Israel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

7. Provisões para demandas judiciais--Continuação

Com base em eventuais discussões e riscos ainda não formalizados, a Entidade constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas (relacionadas com demandas trabalhistas), conforme demonstrado a seguir:

Provisão riscos trabalhistas	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Adições	21.087
Saldo em 31 de dezembro de 2022	21.087
Adições	2.175
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.262

A Entidade não possui ações administrativas ou judiciais (como ré) de natureza tributária, trabalhista e cível, com probabilidade de perda possível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

8. Tributos e contribuições – considerações aplicáveis às entidades sem fins lucrativos

Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece a alínea “c”, do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal.

PIS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

COFINS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

As receitas financeiras sujeitam-se a alíquota zero desde 1º de abril de 2005, por força do Decreto nº 5.442/2005, em conjunto com o Artigo 10º da Lei nº 10.833/03.

IPTU

Considerando a concessão do direito de uso não oneroso do imóvel da Rua Oscar Freire pela Prefeitura da Cidade de São Paulo – PMSP, não há pagamento do imposto predial e territorial urbano - IPTU.

9. Patrimônio líquido

Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende a somatória dos valores dos superávits e (déficits), ocorridos. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

10. Receita doações, contribuições e outras

As doações e contribuições recebidas pela Entidade são registradas quando da efetiva entrada dos recursos, sendo as seguintes as principais:

	2023	2022
Donativos e contribuições	2.290.386	1.626.642
Receitas sobre atividades culturais e eventos	77.709	125.980
Receitas de cursos e seminários	231.842	-
Outras receitas	78.027	300.000
Gratuidade – serviços voluntários	792.167	362.842
	3.470.131	2.415.464

11. Despesas administrativas e gerais

	2023	2022
Despesas com remuneração		
Salários e ordenados	(695.258)	(225.553)
Salários e ordenados – reembolsos de projetos	-	5.976
INSS	(136.024)	-
FGTS	(80.400)	(71.549)
FGTS – reembolsos de projetos	-	8.479
Benefícios	(156.880)	(120.647)
Outras despesas com folha de pagamento	(129.857)	-
Gratuidade – serviços voluntários	(792.167)	(362.842)
	(1.990.586)	(766.136)
Despesas e receitas diversas		
Depreciação e amortização	(549.715)	(543.183)
Serviços terceiros – pessoa jurídica	(164.753)	(86.853)
Despesas com eventos	(65.181)	(99.027)
Manutenção da sede	(53.980)	(22.326)
Despesas legais e judiciais	-	(171.087)
Outras despesas gerais e administrativas (seguros, anúncios, gráficas, fretes e carretos, locação de bens, informática, entre outros)	(379.690)	(323.558)
Outras receitas (i)	657.078	-
	(556.241)	(1.246.034)
Total	(2.546.827)	(2.012.170)

(i) Valores relativos à reconciliação dos projetos culturais já encerrados.

A remuneração dos profissionais que executaram os projetos do Plano Anual Unibes Cultural 2022, foram custeadas pela Casa de Cultura Israel até 10 de novembro de 2022, em virtude ao atraso na liberação dos reembolsos pelo Ministério do Turismo / Secretária da Cultura.

Casa de Cultura de Israel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

12. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

13. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo e fornecedores a pagar, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos.

A Entidade não efetuou operações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** Os saldos em contas corrente e em aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha e possuem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. As taxas pactuadas nas aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado;
- **Projetos a realizar:** Os valores reconhecidos representam a parcela em Reais dos valores a realizar por recebimento de recursos financeiros recebidos de projetos incentivados.

Considerações sobre riscos

Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com seus financiadores.

Casa de Cultura de Israel

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

13. Instrumentos financeiros--Continuação**Riscos de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associados com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a recuperação da Entidade.

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros das aplicações, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.